

O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - JUNHO / JULHO e AGOSTO/ 08 - R Xavantes - 380 - Jardim Pérola

Ano - III - N° 17 - servosdejesus@gmail.com / www.servosdejesus.org.br

CARTA A MEU FILHO

ESE - Cap. XIV – Item 9

Meu filho, dito esta carta para que você saiba que estou vivo. Quando você me estendeu a taça envenenada que me liquidou a existência, não pensáramos nisso.

Nem você, nem eu.

A idéia da morte vagueava longe de mim, porque esperava de suas mãos apenas o remédio anestésico para a minha enxaqueca.

Entendi tudo, porém quando você, transtornado, cerrou subitamente a porta e exclamou com frieza:

Morre, velho!

As convulsões que me tomavam de improviso, traumatizavam-me a cabeça....

Era como se afiada navalha me cortasse as vísceras num braseiro de dor.

Pude ainda, no entanto, reunir minhas forças em suprema ansiedade e contemplar você, diante de meus olhos.

Suas palavras ressoavam-me aos ouvidos: “morre, velho”!

Era tudo que você, alterado e irreconhecível, tinha agora a dizer. Entretanto, o amor em minha alma era o mesmo.

Tornei à noite recuada quando o afaguei pela primeira vez.

Sua mãezinha dormia, extenuada...

Pequenino e tenro de encontro ao meu peito, senti em você meu próprio coração a vagir nos braços...

E as recordações desfilarão, sucessivas.

Você, qual passarinho contente a abrigar-se em meu colo, o álbum de fotografias em que sua imagem apresentava desenvolvimento gradativo em todas as posições, as festas de aniversário e os bolos coloridos enfeitados de velas que seus lábios miúdos apagavam sempre numa explosão de alegria...

Rememorei nossa velha casa, a princípio humilde e pobre, que o meu suor convertera em larga habitação, rica e farta...

Agoniado, recordei incidentes, desde muito esquecidos, nos quais me observava expulsando crianças ternas e maltrapilhas de grande jardim de inverno para que nosso lar fosse apenas seu...

Reencontrei-me, trabalhando, qual suarento animal, para que as facilidades do mundo nos atendessem as ilusões e os caprichos...

Em todos os quadros a se reavivarem na lembrança, era você o grande soberano de nosso pequeno mundo...

O passado continuou a desdobrar-se, dentro de mim. Revisei nossa luta para que os livros lhe modificassem a mente, o baldado esforço para que a mocidade se lhe erigisse em alicerce nobre ao futuro...De volta às antigas preocupações que me assaltavam, anotei-lhe, de novo, as extravagâncias contínuas, os aperitivos, os bailes, os prazeres, as companhias desaconselháveis, a rebeldia constante e o carro de luxo com que o presenteei num momento infeliz... Filho do meu coração, tudo isso revivi...

Dera-lhe todo o dinheiro que consegui ajuntar, mas você desejava o resto.

Nas vascas da morte, vi-o, ainda mãos ansiosas, arrebatando-me o chaveiro para surripiar as últimas jóias de sua mãe... Vi perfeitamente quando você empalmou o dinheiro, que se mantinha fora de nossa conta bancária, e, porque não podia odiá-lo, orei talvez e com fervor e sinceridade pela primeira vez rogando a Deus nos abençoasse e compreendendo, tardiamente, que



a verdadeira felicidade de nossos filhos reside, antes de tudo, no trabalho e na educação com que lhes venhamos a honrar a vida. Não dito esta carta para acusa-lo.

Nem de leve me passou pelo pensamento o propósito de anunciar-lhe o nome.

Você continua sangue de meu sangue, coração de meu coração. Muitas vezes, ouvir dizer que há filhos criminosos, mas entendo hoje que, na maioria das circunstâncias, há, junto deles, pais delinquentes por acreditarem muito mais na força do cofre que na riqueza do espírito, afogando-os, desde cedo, na sombra da preguiça e no vício da ingratidão..

Não venho falar, assim, unicamente a você, porque seu erro é o meu erro igualmente. Falo também a outros pais, companheiros meus de esperança, para que se precatem contra o demônio do ouro desnecessário, porque todo ouro desnecessário, quando não busca o conselho da caridade, é tentação à loucura.

Há quem diga que somente as mães sabem amar e, realmente, o regaço materno é uma bênção do paraíso. Entretanto, meu filho, os pais também amam e, por amar imensamente a você, dirijo-lhe a presente mensagem, afirmando-lhe estar em prece para que a nossa falta encontre socorro e tolerância nos tribunais da Divina Justiça, aos quais rogo me concedam, algum dia, a felicidade de tê-lo novamente ao meu lado, por retrato vivo de meu carinho... Então nós dois juntos, de passo acertado no trabalho e no bem, aprenderemos, enfim, como servir ao mundo, servindo a Deus

Fonte: Espírito da Verdade - Chico Xavier-W.Vieira

EDITORIAL

Descansar ou prosseguir ?

“Deixai aos mortos o enterrar os os seus mortos” Lucas; 9:60



Prosseguir na caminhada evolutiva exige de nós, coragem para novos desafios, reflexão sobre as nossas dificuldades, esquecimentos dos incidentes do percurso e das fragilidades, sabendo que este momento é na verdade, a construção do nosso amanhã e a reparação do dia de ontem.

Quando compreendemos a importância desta oportunidade, revigoramos o nosso ânimo e partimos para o nosso dever. Apesar de todas as sutilezas que nos envolvem, das construções equivocadas do passado, é necessário caminhar, sempre consciente que a proteção de Deus e assistência daqueles que nos antecederam na jornada, não nos faltará.

Prosseguir exige de nós grande esforço, aceitação do auto burilamento, humildade constante, exercitando o aprendizado até aqui conquistado.

Descansar, além do necessário, significa estagnação, é a nossa desistência da oportunidade de caminhar, é a justificativa que agarramos, sem percebermos que estamos postergando a nossa felicidade, ou ainda, agravando a nossa jornada. Assim, nestes momentos de grande oportunidade, é necessário refletir sempre no bem, que o esforço é indispensável, que as lutas fazem parte para as conquistas como seres em evolução, e acima de tudo que, Deus não nos desampara em momento algum.

SOBRE MEDIUNIDADE

Emmanuel nos orienta:

[...] Meu amigo, observa a cachoeira que surge aos teus olhos.

É um espetáculo de beleza, guardando imensos potenciais de energia.

Revela a glória da Natureza. Destaca-se pela imponência e impressiona pelo ruído.

Entretanto, para que se faça alicerces de benefícios mais amplos, é indispensável que a engenharia compareça, disciplinando-lhe a força.

É então que aparece a usina generosa, sustentando a indústria, estendendo o trabalho, inspirando a cultura e garantindo o progresso.

Assim também é a mediunidade.

Como a queda-d'água, pode nascer em qualquer parte.

Não é patrimônio exclusivo de um grupo, nem privilégio de alguém.

Desponta aqui e ali, adiante e acolá, guardando consigo revelações convincentes e possibilidades assombrosas.

Contudo, para que se converta em manancial de auxílio perene, é imprescindível que a Doutrina Espírita lhe clareie as manifestações e lhe governe os impulsos.

Só então se erige em fonte contínua de ensinamento e socorro, consolação e bênção [...].

E Martins Peralva, no livro *Estudando a Mediunidade*, recomenda:

[...] A Humanidade, procurando destruir os grilhões que ainda a vinculam à Era da Matéria, na qual predominam os sentimentos inferiorizados, apresenta dolorosos sintomas de decomposição, à maneira de um corpo que se esvai, lentamente, a fim de, pelo mistério do renascimento, dar vida a outro ser mais perfeito e formoso.

O médium, como criatura que realiza, também, de modo penoso, a sua marcha redentora, aspirando a melhorar-se e atingir a vanguarda ascensional, ressentido-se, qual for, deste estado de coisas, revelador da ausência do Evangelho no coração humano.

[...] Justo e mesmo necessário será, portanto, que o médium guarde, igualmente, no coração, o desejo de, pelo estudo e pelo trabalho, pelo amor e pela meditação, sobrepor-se ao meio ambiente e escalar, com firmeza e decisão, os degraus da evolução consciente e definitiva, convertendo-se, assim, com redução do tempo, em espiritualizado instrumento das vozes do Senhor.

Esclarecem os instrutores espirituais que é “a mente a base de todos os fenômenos mediúnicos”.

Assim sendo, a natureza dos nossos pensamentos, o tipo das nossas aspirações e o nosso sistema de vida, a se expressarem através de atos e palavras, pensamentos e atitudes, determinarão, sem dúvida, a qualidade dos Espíritos que, pela lei das afinidades, serão compelidos a sintonizarem conosco nas tarefas cotidianas e, especificamente, nas práticas mediúnicas.

[...] O médium, entretanto, que vigia a própria vida, disciplina as emoções, cultiva as virtudes cristãs e oferece ao Senhor, multiplicados, os talentos que por empréstimo lhe foram confiados, estará, no silêncio de suas dores e de seus sacrifícios, preparando o seu caminho de elevação para o céu.

Estará, sem dúvida, exercendo a “mediunidade com Jesus”...



Doentes em casa



“E a paz de Deus domine em vossos corações para a qual também fostes chamados em um corpo, e sede agradecidos.” - Paulo, (Colossenses,3:15)

Se abordasses agora o Plano Espiritual, para lá da morte física, e aí encontrasses criaturas queridas em dificuldade, que farias?

Aqui, talvez surpreendesses um coração paterno em frustração, mais além abraçarias um companheiro ou um associado, um filho ou um irmão, carregando o resultado infeliz de certas ações vividas na Terra...

Que comportamento adotarias se as Leis Divinas te outorgassem livre passaporte para as Esferas Superiores, facultando-te, porém, a possibilidade de permanecer com os seres inesquecíveis, em tarefas de amor?,

Decerto, estarias a decidir-te pela opção insopitável. Não desejarias compartilhar os Céus com a dor de haver abandonado corações inolvidáveis à sombra transitória a que se empenharam com os próprios erros.

Reconhecê-los-ia por doentes reclamando proteção.

Demorar-te-ias junto deles, na prestação do auxílio necessário.

Referimo-nos à imagem para considerar que os parentes enfermos ou difíceis são criaturas, às quais, antes do berço em que te refizeste no Plano Físico, prometeste amparo e dedicação.

Nascem no grupo familiar, realmente convidados por ti mesmo ao teu convívio, para que possas assisti-los no devido refazimento.

Entendemos no assunto que existem casos para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tens contigo alguém a quem ames, a erguer-se por teste permanente de compreensão e paciência, no instituto doméstico, não afastes esse alguém do clima afetivo em que te encontres, sob o pretexto de asserenar a família ou beneficiá-la.

Guarda em tua própria casa, tanto quanto puderes, os parentes portadores de provações e não lhes decretes o exílio, ainda mesmo a preço de ouro. Apóia-os, qual se mostrem, com as necessidades e lutas que lhes marcam sob a tua existência, na certeza de que todos eles são tesouros de Deus, em tarefas sob a tua responsabilidade, ante a assistência e a supervisão dos Mensageiros de Deus.

FCXavier, do livro Ceifa de Luz

ATIVIDADES DO GRUPO ESPÍRITA SERVOS DE JESUS

SEGUNDA : 19:30 às 20:45 hs: Estudo em grupo dos Livros: O Livro dos Espíritos e O Evangelho Segundo o Espiritismo. - 19:30 às 21:30 hs: Pronto Socorro Espiritual. (Reunião privativa)

TERÇA : 19:30 hs : Visitas a enfermos e implantação do Culto do Evangelho no Lar. - 19:30 às 21:00 hs

QUARTA : 14:30 hs. Tratamento de saúde com reunião pública. 19:30 às 21:00 hs. Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

QUINTA : - 19:30 às 21:00 hs. Estudo da mediunidade, em grupo.

SEXTA : 19:30 hs. Reunião pública com reunião espiritual de tratamento de saúde. Informe-se, existe preparação p/ tratamento.

SÁBADO: 8:30 hs Evangelização Infante-Juvenil, 9:00 hs Estudo do Evangelho - aberto ao público; - 10:15 hs Sopa Fraternal; - Grupo de Apoio às gestantes - Enxovalzinho; - 15:30 hs - 1º, 3º e 5º sábado: Campanha do Quilo. - 17:30 hs às 19:00 encontro da Mocidade Espírita

DOMINGO: 08:30 hs - 2º e 4º domingo: Campanha do Quilo 18:00 às 19:00hs:Reunião Pública com Orientação Espiritual psicografada. O pedido de orientação encerra às 17:45. Empréstimos de Livros

Lições do Evangelho

Além-túmulo



“E, se não há ressurreição de mortos, também o Cristo não ressuscitou”. Paulo. (1 Coríntios, 15:13)

Teólogos eminentes, tentando harmonizar interesses temporais e espirituais obscureceram o problema da morte, impondo sombrias perspectivas à simples solução que lhe é própria.

Muitos deles situaram as almas em determinadas zonas de punição ou de expurgo, como se fossem absolutos senhores dos elementos indispensáveis à análise definitiva. Declararam outros que, no instante da grande transição, submerge-se o homem num sono indefinível até o dia derradeiro consagrado ao Juízo Final.

Hoje, no entanto, reconhece a inteligência humana que a lógica envolveu com todas as possibilidades de observação e raciocínio.

Ressurreição é vida infinita. Vida é trabalho, júbilo e criação na eternidade.

Como qualificar a pretensão daqueles que designam vizinhos e conhecidos para o inferno ilimitado no tempo?

Como acreditar permaneçam adormecidos milhões de criaturas, aguardando o minuto decisivo de julgamento, quando o próprio Jesus se afirma em atividade incessante?

Os argumentos teológicos são respeitáveis; no entanto, não deveremos desprezar a simplicidade da lógica humana.

Comentando o assunto, portas adentro do esforço cristão, somos compelidos a reconhecer que os negadores do processo evolutivo do homem espiritual, depois do sepulcro, definem-se contra o próprio Evangelho.

O Mestre dos Mestres ressuscitou em trabalho edificante. Quem, desse modo, atravessará o portal da morte para cair em ociosidade incompreensível? Somos almas, em função de aperfeiçoamento, e, além do túmulo encontramos a continuação do esforço e da vida.

Emmanuel / FCXavier - do livro Caminho Verdade e Vida.

CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

PRECE



660 – A prece torna melhor o homem ?

A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com Ele. Pela prece podemos fazer três coisas: louvar, pedir, agradecer.

663 – As preces que fazemos por nós mesmos podem mudar a natureza de nossas provas e desviar-lhes o curso ?

As vossas provas estão nas mãos de Deus e existem algumas que devem ser suportadas até o fim. Deus, porém sempre leva em conta a resignação.

A prece atrai para vós os bons Espíritos que, ao vos darem a força de suportá-las com coragem, faz que elas vos pareçam menos rudes. Já dissemos que a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque fortalece aquele que ora, o que já é um grande resultado.

Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Aliás Deus não pode mudar a ordem da Natureza ao sabor de cada um, porque aquilo que é um grande mal, do vosso ponto de vista mesquinho e do da vossa vida efêmera, é quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo.

Além disso, de quantos males o homem não é o próprio autor, pela sua imprevidência ou pela suas faltas! Ele é punido naquilo em que pecou.

Entretanto, os vossos pedidos justos são atendidos muito mais vezes do que supondes. Julgas que Deus não vos ouviu porque não fez um milagre em vosso favor, quando vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das circunstâncias. Muitas vezes também, e é o que quase sempre acontece. Ele vos sugere a idéia necessária para vos desembaraçardes por vós mesmos das dificuldades que enfrentais.

Fonte: O Livro dos Espíritos

SAÚDE É TRABALHAR

Ao longo de sua luminosa trajetória, Chico Xavier experimentou inúmeros problemas de saúde, sem permitir que os males físicos o inibissem.

Indagado, certa feita, se em algum momento sentiria impaciência ou revolta, explicou]

Não sofro tanto assim, porque a ciência médica está bastante avançada. Tenho, por exemplo, um processo de catarata inoperável e há décadas faço a medicação em meus olhos, com muita calma, porque considero, conforme me ensinou Emmanuel, que a possibilidade de ver já é um privilégio.

Notável postura, não é mesmo leitor amigo? Um convite à reflexão em torno de males que não nos afligiriam tanto, se não os imaginássemos capazes de paralisar nossas iniciativas e descolorir nossa existência.

A forma como o Mentor espiritual passou-lhe essa convicção é bastante pitoresca.

Certa feita, lutando por debelar um processo hemorrágico no olho direito, Chico deixou de participar dos trabalhos mediúnicos por dois dias.

Emmanuel veio vê-lo.

- Por que não está trabalhando.

E Chico, ensaiando agastamento:

- Como o senhor sabe, estou com um olho doente.

O guia não deixou barato:

- E o outro, o que está fazendo? Ter dois olhos é luxo!

Chico concluiu, após relatar o episódio:

- Poder trabalhar, não obstante a doença, já é quase saúde.

Diariamente, milhões de brasileiros justificam sua ausência no serviço, apresentando atestados médicos, a informar que estiveram impossibilitados de exercer suas funções.

Há algo do chamado jeitinho brasileiro em muitas dessas iniciativas, com as quais se pretende matar o serviço, em favor de alguns dias no *dolce far niente* dos italianos.

Em relação às atividades espirituais e filantrópicas, no Centro Espírita, acontece com frequência maior, lamentavelmente.

Isso porque não há necessidade de atestado. Geralmente os faltosos nem se dão ao trabalho de avisar, ocasionando sérios embaraços em determinados setores.

Particularmente na atividade mediúnica, tal comportamento é altamente danoso, porquanto, não raro, um planejamento cuidadosamente elaborado pelos Benfeitores espirituais é prejudicado pela ausência de um ou mais participantes.

Deixam de comparecer por motivos triviais: Chuva, frio, cansaço, desinteresse, sono, visita, mal-estar.

Com relação a este último motivo, não se dão conta os médiuns de que, não raro, uma enxaqueca, uma dor, uma tensão nervosa, um ânimo caído, decorrem da presença da entidade que deverá comunicar-se por seu intermédio.

Os mentores espirituais antecipam a ligação, a fim de que ocorra melhor familiaridade com o Espírito. Favorecendo a manifestação.

O médium, que deveria saber disso, deixa de comparecer, por estar doente.

Em qualquer situação, no dia-a-dia, oportuno lembrar que o trabalho é o melhor remédio para nossos males.

Como o próprio Chico ensina, trabalhar, mesmo estando doente, já é um começo de recuperação.

Espiritualmente, haverá demonstração mais exuberante de saúde do que alguém disposto a servir, mesmo estando doente?

Fonte: Simoneti, R. - Reformador, nº 2.131, de out/06, pág. 16 e 17.

AOS PEQUENINOS



A BALANÇA

Quando menino eu vivia brigando com meus companheiros de brinquedos. E voltava para casa lamuriando e queixando-me deles. Isto ocorria, as mais das vezes, com o Beto, o meu melhor amigo.

Um dia, quando corri para casa e procurei mamãe para queixar-me do Beto ela me ouviu e disse o seguinte:

- Vai buscar a sua balança e os blocos.
- Mas, o que tem isso a ver com o Beto?
- Você verá... Vamos fazer uma brincadeira.

Obedeci e trouxe a balança e os blocos. Então ela disse:

- Primeiro vamos colocar neste prato da balança um bloco para representar cada defeito do Beto. Conte-me quais são. Fui relacionando-os e certo número de blocos foi empilhado daquele lado.

- você não tem nada mais a dizer? Eu não tinha e ela propôs: Então você vai, agora, enumerar as qualidades dele. Cada uma delas será um bloco no outro lado da balança. Eu hesitei, porém ela me animou dizendo:

- Ele não deixa você andar em sua bicicleta? Não reparte doce com você?

Concordei e passei a mencionar o que havia de bom no caráter do meu amiguinho. Ela foi colocando os blocos do outro lado. De repente eu percebi que a balança oscilava. Mas vieram outros e outros blocos em favor do Beto.

Dei uma risada e mamãe observou:

- Você gosta do Beto e ficou alegre por verificar que as suas boas qualidades ultrapassam os seus defeitos. Isso sempre acontece, conforme você mesmo vai verificar ao longo de sua vida.

E de fato, através dos anos aquele pequeno incidente de pesagem tem exercido importante influência sobre meus julgamentos. Antes de criticar uma pessoa, lembro-me daquela balança e comparo seus pontos bons com os maus. E, felizmente, quase sempre há uma vantagem compensadora, o que fortalece em muito a minha confiança no gênero humano.

Extraído do livro: E, para o Resto da Vida...

De Wallace Leal V. Rodrigues

“Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pelo estado de infância ?

Encarnando com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe e que podem auxiliar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados de educá-lo.” O Livro dos Espíritos

MOCIDADE ESPÍRITA SERVOS DE JESUS O QUE É MOCIDADE ?

A Mocidade é uma reunião, voltada para jovens, onde se aborda temas da doutrina espírita e assuntos de interesse da adolescência.

QUEM PODE PARTICIPAR?

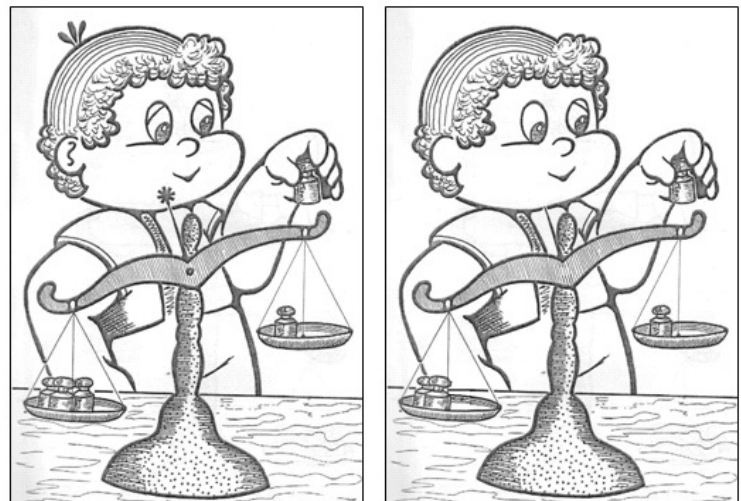
Todos aqueles que possuem 14 anos ou mais.

QUANDO?

A reunião é realizada todos os sábados no horário de 17:30 às 19:00 hs. à Av Xavantes, 380, Jardim Pérola.

Jogo dos 7 erros

Amiguinho, compare as duas figuras abaixo e, encontre 7 erros:



Resposta: Orelha; cabelo; olho; detalhe da balança; parafuso da balança; bloco; corda do prato.



TEMOS CRECHE.

Ajude-nos a educar.
Apadrinhe uma criança.
Informações no local,
pelo telefone. 3354-8371,
ou www.servosdejesus.org.br

EXPEDIENTE

Grupo Espírita Servos de Jesus - www.servosdejesus.org.br
Av Xavante, 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)
Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira
Colaboração: Nicole, Vanilza, Luciana, Alexandre Andrade.
Diagramação: Neiry Teixeira
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda - Fone: (31) 3417-6991